

PRINCÍPIO DO “*IN DUBIO PRO ABSTINENTIA*”

Esse princípio sinaliza que, na dúvida, devem ser tomadas medidas protetivas e em prol da abstinência. Assim, em havendo dúvida sobre qual medida deve ser adotada, o abstêmio sempre deve tomar a posição mais conservadora em relação à abstinência para evitar expor-se a situações de vulnerabilidade desnecessárias.

Um exemplo clássico da aplicação desse princípio ocorre quando o abstêmio está na dúvida sobre comparecer à alguma festividade. Se houver dúvida, aplica-se a técnica do evite e do procure¹ e a decisão deve ser direcionada àquilo que for mais protetivo. Esse princípio sinaliza a solução para todos os momentos de dúvida, incerteza ou hesitação. Contudo, no caso do exemplo anterior, se não existir dúvida e a presença do abstêmio na festividade for indispensável, poderão ser aplicadas outras técnicas. O rol de técnicas abstêmias é extenso, de modo que não existe motivo plausível para praticar determinada conduta de exposição sem estar amparado por técnicas adequadas.

Aqui, valem as máximas populares ditas em grupos abstêmios: "não cutuque a onça com vara curta", "não procure sarna para se coçar" e "quem brinca com fogo acaba queimado".

¹ Para maiores informações sobre essa técnica e diversas outras, recomenda-se o acesso ao site: <<https://abstemioologia.com>>.